

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 78
19/01/2001**



Padrão Oficial da Raça

WELSH TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Welsh Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

WELSH TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Welsh Terrier é uma raça com uma experiência verdadeiramente de trabalho, ele é talvez um pouco menos exuberante do que alguns dos outros membros de seu grupo. Como tantos de seus primos, ele foi originalmente usado na caça à raposa, texugo e até mesmo lontra. O Welsh e Lakeland Terrier, que têm grande semelhança, podem muito bem ter tido uma origem comum, anterior à invasão romana da Grã-Bretanha, quando seus donos "Celtic" esconderam-se nas montanhas de Gales e do "Lake District".

Ele é um cão elegante, primoroso, com uma pelagem fechada de "arame", normalmente preta e castanha.

APARÊNCIA GERAL: Vivo, habilidoso, bem balanceado e compacto.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Afetuoso, obediente e facilmente controlável. Alegre e volátil, raramente tímido. Corajoso e sem medo, mas definitivamente não-agressivo, apesar de ser sempre capaz de enfrentar qualquer situação quando necessário.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano, de largura moderada entre as orelhas.

Stop: Não muito definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Comprimento médio do stop até a extremidade da trufa.

Maxilares / Dentes: Maxilares poderosos, bem delineados, profundos e punitivos; fortes com uma perfeita e regular mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Relativamente pequenos, bem inseridos, escuros, expressão indicativa de temperamento. Olhos redondos e cheios são indesejáveis.

Orelhas: Em forma de “V”, pequenas, não muito finas, inseridas relativamente altas, portadas para a frente e próximas às bochechas.

PESCOÇO: De comprimento e espessura moderados, ligeiramente arqueado e graciosamente inclinado para os ombros.

TRONCO

Dorso: Curto.

Lombo: Forte.

Peito: De boa profundidade e moderadamente largo; costelas bem arqueadas.

CAUDA: Anteriormente era costume ter a cauda cortada.

Cortada: Bem inserida. Portada ereta, mas não **muito alegre**.

Não Cortada: Bem inserida. Portada ereta, mas não **muito alegre**. Em perfeito equilíbrio com o restante do cão.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Longos, inclinados e bem colocados para trás.

Cotovelos: Perpendiculares ao tronco, trabalhando livremente nas laterais.

Antebraços: Pernas retas e musculosas, possuindo ossos amplos.

Metacarpos: Perpendiculares e poderosos.

Patas: Pequenas, redondas e como “pés de gato”.

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes.

Coxas: Musculosas e de bom comprimento.

Metatarsos: **Jarretes** bem angulados, bem descidos e com ampla ossatura.

Patas: Pequenas, redondas e como “pés de gato”.

MOVIMENTAÇÃO: Anteriores e posteriores se movimentam retos e paralelos. Os cotovelos se movimentam perpendiculares ao corpo, trabalhando livremente nas laterais. Joelhos não virando nem para dentro, nem para fora.

PELAGEM

Pelo: De arame, duro, muito fechado e abundante. Pelagem única (sem subpelo) é indesejável.

COR: Preto e castanho, de preferência, ou preto e cinza com castanho, sem pincelados de preto nos dedos. Preto abaixo dos jarretes é altamente indesejável.

TAMANHO: Altura nos ombros não ultrapassando 39cm.

Peso: De 9 a 9,5 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho adicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

